

DIÂMETRO DA ARAUCÁRIAS ENXERTADAS SOB DOSES DE CAMA AVIÁRIA

Viviane Bobrovicz¹; Murilo Girolimetto Köhler¹; José Carlos Romanchuk¹; Danieli Aparecida Kaminski Zientara¹; Eliziane Luiza Benedetti¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Avenida Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89466-312.
E-mail: viviane.b2005@aluno.ifsc.edu.br

A araucária (*Araucaria angustifolia*) configura-se como uma árvore de grande porte que possui considerável importância socioambiental, objetivamente associada para estudos, manejo florestal e fonte de renda para agricultores familiares, com ênfase na comercialização do pinhão. Conhecer os parâmetros morfométricos desta planta permite designar critérios de conservação, contribuindo para o equilíbrio ecológico das regiões onde ela é cultivada, além de lançar bases para o correto tratamento econômico da espécie. Dentre as técnicas de manejo, a adubação tende a ser essencial para a sustentabilidade econômica do cultivo e, a utilização de cama aviária pode apresentar potencial para fornecer nutrientes para o tratamento das plantas e melhorar o seu desenvolvimento. Logo, o objetivo do estudo foi analisar o potencial de crescimento diamétrico das araucárias, sob diferentes tratamentos com cama aviária. O experimento foi instalado nas dependências do IFSC Câmpus Canoinhas, coordenadas: 26°11'3.28"S, 50°22'11.76"O, com altitude de 775 m. Os pinheiros foram plantados em 2016 em consórcio com *Ilex paraguariensis*. As plantas foram enxertadas por borbúlia em 2018. Foram concebidos 3 tratamentos com 2 repetições por parcela, sendo: T1 - Testemunha em solo natural; T2 - 100% da dose recomendada e T3 - 175% da dose recomendada, em 4 blocos. As adubações foram efetuadas em cobertura a cada 6 meses usando cama de frango em doses - determinadas a partir da análise do solo e do teor de nutrientes da cama de frango - considerando a exigência de fósforo para a cultura da erva mate. No dia 19/03/2025 foi medido o diâmetro do tronco das árvores usando paquímetro analógico a 1,3 m do solo, medido com auxílio de fita métrica graduada. Os dados tiveram os pressupostos aferidos e após isto foi feita ANOVA (0,05%) sob as médias para verificar a existência de diferenças. Os resultados apontados pela análise de variância constaram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos. O teste de comparação de médias expôs que os tratamentos T1 (106,71), T2 (121,38) e T3 (105,38) não divergiram estatisticamente entre si por Tukey (0,05). Contudo mesmo com a igualdade estatística, observa-se que o tratamento com a dose mais parcimoniosa (T2 = 100% dose recomendada) propiciou maior diâmetro de tronco. Levando em conta o longo ciclo de vida da espécie é possível que a adubação correta afete significativamente o diâmetro de tronco destas plantas – algo bom do ponto de vista de resistência a fortes ventos – caso as avaliações continuem por mais tempo. Conclui-se que os tratamentos testados não apresentaram efeitos significativos sobre o diâmetro de tronco do pinheiro, ainda que tenham sido observados deltas de 15 mm de diâmetro entre os tratamentos.

Palavras-chave: *Araucaria angustifolia*, adubação orgânica, cama de frango.